

Ata da Reunião Plenária da Comissão Especial em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (CESeg)

Os membros da Comissão Especial em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (CESeg) reuniram-se em plenária no dia 10 de maio de 2024, das 15 h às 16:50 h, de forma remota, na sala <https://meet.google.com/xyc-vnj-kjxt> da ferramenta Google Meet. A informação da sala, assim como a pauta da reunião, foram previamente divulgados na lista de emails seg-l.

Assinaram a lista de presença da reunião 19 participantes, conforme a listagem no fim desta ata. A reunião foi presidida pelo Coordenador da CESeg – Prof. Igor Monteiro Moraes (UFF). A plenária iniciou com a exposição da pauta, seguida em sua íntegra, contendo cinco (5) itens: (i) informes, (ii) aprovação da ata da reunião plenária realizada em 19/09/23 no SBSeg, (iii) alteração do nome da Comissão Especial em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (CESeg), (iv) alteração do nome do Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSeg) e (v) assuntos gerais.

O professor Igor deu boas-vindas a todos os participantes na abertura da reunião e apresentou a pauta do dia. Sobre os informes, Item (i) da pauta, o professor Igor iniciou falando sobre o extrato financeiro da CESeg e apresentou a visão de 27 de março de 2024. O saldo da CESeg nesta data é de R\$ 134.780,83, considerando que o valor adiantado à coordenação geral do SBSeg 2023, de R\$ 95.337,86, foi devolvido, e que a parte do saldo do evento destinada à CESeg, no valor de R\$ 15.265,57, foi depositada em conta. O professor Igor também informou que prestação de contas do SBSeg 2023 está finalizada, com os anais publicados na SOL e o relatório enviado à SBC, e encerrou esse informe agradecendo ao coordenadores gerais do SBSeg 2023, Alex Borges e Edelberto Franco, professores da UFJF, por toda a organização do evento. O próximo informe tratou da participação da SBC no Edital GSI/PR Nº 2, de 11 de janeiro de 2024 (Instituições científicas e tecnológicas) para compor o Conselho Nacional de Cibersegurança (CNCiber). O professor informou que a SBC indicou os nomes do coordenador e do vice-coordenador da CESeg como seus representantes, os professores Igor Moraes e Marcos Simplicio, mas que a candidatura não foi bem sucedida para a primeira formação do CNCiber. Porém, a candidatura continua ativa para a segunda formação do CNCiber e que ainda não há resultado para essa etapa. Em seguida, o professor Igor informou sobre o lançamento da Rede Brasileira de Cibersegurança, formada pela FGV, SBC, ISOC Brasil, RNP, CPqD e Instituto da Hora e que essa rede é o resultado da aproximação da SBC com entidades que estão representadas no CNCiber. O objetivo inicial da rede é promover um intercâmbio de membros entre eventos organizados pelos diferentes participantes da rede. O professor Aldri Santos, da UFMG, pediu a palavra e comentou sobre a candidatura da SBC e a importância da CESeg se manter ativa e representada. O professor Igor, em seguida, anunciou o lançamento do Comitê Técnico de Cibersegurança da RNP (CT-Cibersegurança), como desdobramento do painel conjunto SBSeg-RNP, realizado em 2023. O objetivo do CT-Cibersegurança é reunir especialistas na área para propor um documento de visão de futuro da RNP. O próximo relato trata da criação dos grupos de trabalho sobre critérios do Prêmio Destaque CESeg, para o qual foram convidados os professores Altair Santin (PUCPR), Eduardo Feitosa (UFAM) e Routh Terada (USP), e sobre

procedimentos para indicações feitas pela CESEg, para o qual foram convidados os professores Edelberto Franco (UFJF), Daniel Batista (USP) e Dianne Medeiros (UFF). Os professores Igor e Marcos, coordenador e vice-coordenador da CESEg, também fazem parte dos dois GTs. Em seguida, o professor Aldri Santos fez o seu relato sobre as comissões de educação e de competições. Ele informou que a entrega dos referenciais de formação de cibersegurança ao Conselho Nacional de Educação (CNE) não avançou por conta da espera da SBC pelos referenciais de formação de inteligência artificial e que está conversando com a professora Thais Batista, presidente da SBC, para que a apresentação dos referenciais de forma cibersegurança ao CNE caminhe de forma independente. Destacou também a edição da revista Computação Brasil sobre os referenciais de formação de cibersegurança. Sobre a comissão de competições, ela é formada pelos professores Aldri Santos (UFMG), Diego Kreutz (Unipampa) e Weverton Cordeiro (UFRGS) e que a comissão está iniciando seus trabalhos. O professor Santin comentou ainda sobre o fato de que não há um código específico para cibersegurança no CINE Brasil e que esse problema também deve ser tratado. Por fim, os professores Lourenço Pereira Jr (ITA) e Diego Kreutz (Unipampa), coordenadores gerais do SBSeg 2024, fizeram um breve relato sobre o andamento da organização do evento e destacaram a dificuldade de obtenção de patrocínio. Os professores Altair Santin e Eduardo Feitosa comentaram sobre isso e lembraram a necessidade dos organizadores dos próximos eventos se anteciparem pela busca dos patrocinadores. Por fim, o professor Lourenço informou que foram contemplados com o apoio financeiro da CAPES e do CNPq e que a organização está caminhando bem.

O professor Igor passou para o segundo ponto da pauta: (ii) aprovação da ata da reunião plenária realizada em 19/09/23. A ata foi aprovada por unanimidade.

Os dois pontos de pauta seguintes, (iii) alteração do nome da Comissão Especial em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (CESEg) e (iv) alteração do nome do Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSeg), foram discutidos em conjunto, porém, deliberados separadamente. O professor Igor relatou que o pedido de mudança do nome foi feito pelo professor Altair Santin à CESEg e a proposta de mudança é que a comissão especial e o simpósio passem a se chamar Comissão Especial de CiberSegurança e Simpósio Brasileiro de CiberSegurança, com as siglas mantidas, CESEg e SBSeg. Igor apresentou alguns exemplos de uso do termo cibersegurança e, em seguida, a discussão se iniciou. O professor Altair Santin defendeu a mudança para que o nome da comissão e do simpósio sejam atualizados e também fiquem em conformidade com o termo usado no título dos referenciais de formação. Em seguida, o professor Aldri comentou que o termo cibersegurança amplia o escopo do simpósio e está alinhado com outras iniciativas internacionais. Outro ponto é para evitar o erro no uso do termo segurança cibernética, também ressaltado pelo professor Santin. E, por fim, o professor Aldri indica que é preciso discutir o uso dos termos cibersegurança ou ciberSegurança, com destaque para o s maiúsculo no meio da palavra. O professor Igor pediu a palavra e sugeriu que a grafia seja com todas as letras em minúsculo, para que o nome esteja de acordo com as regras da língua portuguesa. Para se evitar o problema de letras maiúsculas e minúsculas nas siglas, sugeriu que tal orientação seja registrada em ata. O professor Santin reconheceu que não existe na língua portuguesa e tem medo que a área seja referida como "ciber", por isso, o destaque para o S, para enfatizar que a área é de segurança. O professor Lourenço, em seguida, apoiou a mudança e sugeriu que também seja definida a tradução oficial do nome da comissão especial e do simpósio para a língua

inglesa. Também apoiou o uso do s minúsculo. Em seguida, o professor Marco Aurelio Henriques (Unicamp), também sugeriu o s minúsculo e que o reforço para o termo segurança está nas siglas. Levantou a dúvida sobre a manutenção das siglas em inglês. Aldri descreveu que fez uma consulta à SBC sobre a mudança de nome e que não há burocracia nem resistência para mudança de nome. O professor Charles Miers (UDESC) argumentou sobre a importância da manutenção das siglas. Os professores Santin e Marcos Simplício comentaram sobre o termo em inglês ser "cyber security" ou "cybersecurity". O professor Diogo Mattos (UFF) comentou sobre seu receio do termo expandido "cibersegurança" descaracterizar o simpósio e de que revistas da área ainda não usam o termo cibersegurança e mantém o termo segurança. Igor destacou que essa é uma discussão relevante, que há riscos, mas que a abertura para outras áreas é importante. Marco Aurelio retomou a palavra e ressaltou que o uso do termo cibernético é incorreto. Também falou favoravelmente sobre a abertura do escopo do simpósio. Aldri destacou que os referenciais de formação já possuem esse escopo mais amplo e que é importante por questões de representatividade. Santin retomou a palavra e disse que o ponto levantado pelo professor Diogo é importante. Indicou que é uma vantagem usar o termo cibersegurança por englobar segurança e privacidade. O professor Diego Kreutz mencionou que a mudança é uma oportunidade e que há iniciativas internacionais que usam o termo e que ele apoia a mudança. O professor Igor, então, encaminhou a votação para o Item (iii) alteração do nome da Comissão Especial em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais, com a proposta modificada para alteração do nome da Comissão Especial de Cibersegurança, com a letra s em minúsculo no meio da palavra "cibersegurança". Por unanimidade, foi aprovada a mudança do nome da Comissão Especial em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (CESeg) para **Comissão Especial de Cibersegurança (CESeg)**, tendo que se respeitar o uso exato das letras maiúsculas e minúsculas tal qual escrito nesta sentença para sua sigla. A tradução oficial do nome da comissão especial da língua portuguesa para a língua inglesa é **Steering Committee on Cybersecurity (CESeg)**, com a sigla em português mantida. Essa mudança é válida imediatamente. Na sequência, o professor Igor, encaminhou a votação para o Item (iv) alteração do nome do Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais, com a proposta modificada de alteração de nome para Simpósio Brasileiro de Cibersegurança, com a letra s em minúsculo no meio da palavra "cibersegurança". Por unanimidade, foi aprovada a mudança do nome do Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSeg) para **Simpósio Brasileiro de Cibersegurança (SBSeg)**, tendo que se respeitar o uso exato das letras maiúsculas e minúsculas tal qual escrito nesta sentença para sua sigla. A tradução oficial do nome do simpósio da língua portuguesa para a língua inglesa é **Brazilian Symposium on Cybersecurity (SBSeg)**, com a sigla em português mantida. Essa mudança é válida a partir da 25a. edição do SBSeg, a ser realizada em 2025.

O último ponto de pauta, (xii) assuntos gerais, se iniciou com o professor Igor passando a palavra para o professor Santin que manifestou seu desejo de desenvolver o website do SBSeg 2025 ainda no início do segundo semestre de 2024. O professor Igor disse que há apoio financeiro da CESeg para isso e o professor Aldri explicou como funcionava antigamente a questão de liberação de eventos futuros, com base nas garantias financeiras dadas pela CESeg. O professor Santin agradeceu pelo apoio e irá trabalhar para ter o website do SBSeg 2025 pronto para divulgá-lo durante o SBSeg 2024.

Sem mais comentários, o professor Igor agradeceu aos presentes pela atenção e deu por encerrada a reunião às 16:50 h.

Estavam presentes:

1. Igor Monteiro Moraes, UFF
2. Lourenço Alves Pereira Júnior, ITA
3. Marco A. Amaral Henriques, Unicamp
4. Emerson Ribeiro de Mello, IFSC
5. Jeandro de Mesquita Bezerra, UFC/Quixadá
6. Eduardo Kugler Viegas, PUCPR
7. Altair Olivo Santin, PUCPR
8. Charles Christian Miers, UDESC
9. Roger Immich, UFRN
10. Carlos Alberto da Silva, UFMS
11. Edelberto Franco Silva, UFJF
12. Eduardo Feitosa, UFAM
13. Diogo Menezes Ferrazani Mattos, UFF
14. Diego Kreutz, UNIPAMPA
15. Daniel Macêdo Batista, USP
16. Weverton Cordeiro, UFRGS
17. Aldri Luiz dos Santos, UFMG
18. Roberto Samarone Araújo, UFPA
19. Marcos Antonio Simplicio Junior, USP

Niterói, 10 de maio de 2024.